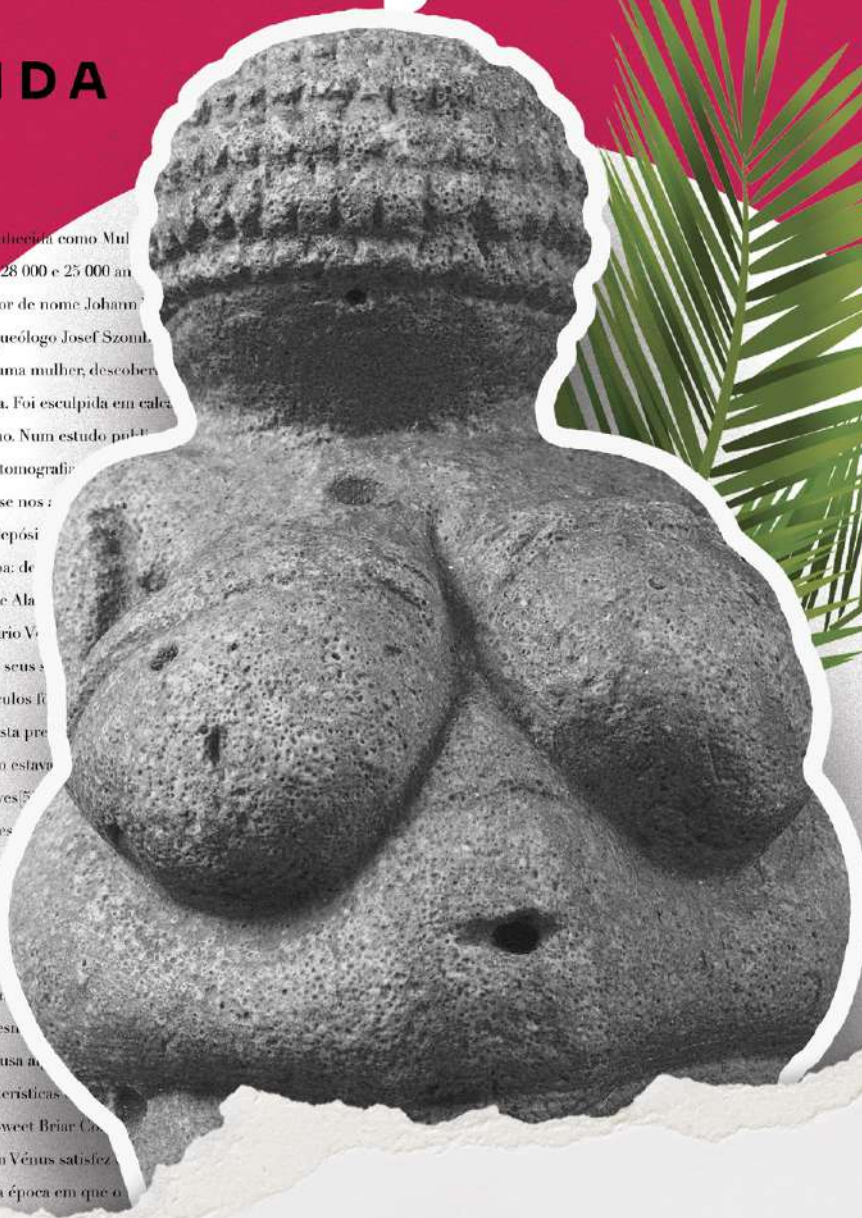


LINGUAGENS E REDAÇÃO

COM
**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulier de Willendorf, é uma pequena estatueta de calcário, cuja datação é estimada entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Knoll, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szombathy. A estatueta representa estilisticamente uma mulher, descoberta numa caverna situada perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário na região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2018, investigadores examinaram através de tomografia computadorizada as partículas dentro da estatueta. Focaram-se nos poros e comparando-as com aglomerados de depósitos encontrados em vários locais da Europa: de acordo com o estudo, amostras de calcário de Saga de Alentejo são "virtualmente indistinguíveis" do calcário de Willendorf, matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus poros são semelhantes à Vênus, que continha fragmentos de minúsculos fósseis pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta presença sugere que, há milhares de anos, quando o género agora extinto estava presente na região, continha igualmente fragmentos bivalves. Em 1990, após uma revisão da análise e datação, concluiu-se que a estatueta terá sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos, com um significado cultural. A Vênus não apresenta traços de rosto ou membros feminina. A vulva, seios e barriga são os únicos detalhes. A relação forte com o conceito da fertilidade é evidente, pois os seios dobram-se sobre os seios e não têm um formato definido. Além disso, de tranças, um tipo de penteado ou mesmo de cabelo. O apelido com que ficou conhecida causa alguma polémica, pois não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Sweet Briar College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus satisfeita. A discussão sobre a época, sobre o que era na época em que o



ARTE PRIMITIVA
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

01. (ENEM)

A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. *A arte pré-histórica africana*. In: KI-ZERBO, J. (Org) *História geral da África, J: metodologia e pré-história da África*. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- Transmissão dos saberes acumulados.
- Expansão da propriedade individual.
- Ruptura da disciplina hierárquica.
- Surgimento dos laços familiares.
- Rejeição de práticas exógenas.

02. (ENEM)

Gravuras e pinturas são duas modalidades da prática gráfica rupestre, feitas com recursos técnicos diferentes. Existem vastas áreas nas quais há dominância de uma ou outra técnica no Brasil, o que não impede que ambas coexistam no mesmo espaço. Mas em todas as regiões há mãos, pés, antropomorfos e zoomorfos. Os grafismos realizados em blocos ou paredes foram gravados por meio de diversos recursos: picoteamento, entalhes e raspados.

DANTAS, M. *Antes: história da pré-história*. Brasília: CCB, 2006.



Disponível em: <http://www.scipione.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2009.

Nas figuras que representam a arte da pré-história brasileira e estão localizadas no sítio arqueológico da Serra da Capivara, estado do Piauí, e, com base no texto, identificam-se

- imagens do cotidiano que sugerem caçadas, danças, manifestações rituais.
- cenas nas quais prevalece o grafismo entalhado em superfícies previamente polidas.
- aspectos recentes, cujo procedimento de datação indica o recuo das cronologias da prática pré-histórica.
- situações ilusórias na reconstrução da pré-história, pois se localizam em ambientes degradados.
- grafismos rupestres que comprovam que foram realizados por pessoas com sensibilidade estética.

03. (ENEM)



Pintura rupestre da Toca do Pajaú – PI. Internet: <www.betocelli.com>.

A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa

- o conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.
- a organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
- aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.
- os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
- a constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

04. (ENEM)

TEXTO I



Toca do Salitre - Piauí

Disponível em: <http://www.fumdam.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

TEXTO II



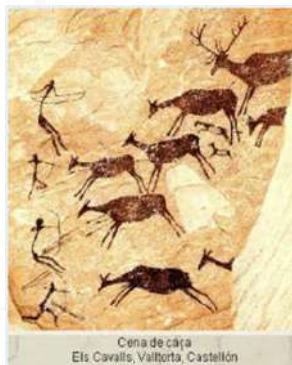
Arte Urbana. Foto: Diego Singh Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul.2010.

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como

- a) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
- b) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
- c) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
- d) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
- e) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.

05. (ENEM)

A arte é quase tão antiga quanto o ser humano. A função decisiva da arte nos seus primórdios foi a de conferir poder mágico: poder sobre a natureza, poder sobre os inimigos, poder sobre o parceiro de relações sexuais, poder sobre a realidade, poder exercido no sentido de um fortalecimento da coletividade humana. Nos alvares da humanidade, a arte pouco tinha a ver com a “beleza” e nada tinha a ver com a contemplação estética, com o desfrute estético: era um instrumento mágico, uma arma da coletividade humana em sua luta pela sobrevivência. Por exemplo, a figura apresentada de uma pintura rupestre comprova que as pinturas de animais nas cavernas tinham a função de ajudar a dar ao caçador um sentido de segurança e superioridade sobre a presa.



Cena de caça
 Els Còrrals, Vallarta, Castellón

(FISCHER, Ernst. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Guanabara, p. 45 - adaptado)

Com base nas informações do texto, conclui-se que a arte,

nos seus primórdios, tinha a função de:

- a) dar ao homem a sensação de domínio da natureza e no desenvolver as relações sociais.
- b) dotar o ser humano de ferramentas de trabalho que servissem para caçar presas, na luta pela sobrevivência.
- c) desenvolver uma atividade individual, por meio de signos, imagem e palavras, destacando a importância do artista em relação ao grupo social.
- d) transformar magicamente a natureza pelo esforço do trabalho coletivo, como uma arma de defesa da coletividade humana.
- e) guiar o ser humano em suas atividades de trabalho coletivo.

06. (UEMA)

Arte rupestre é o mais antigo tipo de arte da História. Também é conhecida como gravura ou pintura rupestre. Esse tipo de arte teve início no período Paleolítico Superior e é encontrada em todos os continentes. O estudo da arte rupestre favoreceu o conhecimento de pesquisadores em relação aos hábitos dos povos da Antiguidade e a sua cultura. As matérias-primas utilizadas para a expressão artística dos povos da antiguidade eram pedras, ossos e sangue de animais. O sangue, assim como o extrato de folhas de árvores, era utilizado para tingir, constituindo o que devem ser as mais primitivas expressões artísticas, conforme a imagem abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://vivendo-historia.blogspot.com.br/2010/03/arte-rupestre.html>>. Acesso em: 19 jun. 2014. (adaptado)

Durante muito tempo, os povos que assim se expressavam foram conhecidos como “Pré-históricos”. Essa denominação, hoje em desuso entre a maioria dos historiadores, mas ainda presente nos livros didáticos, está diretamente relacionada ao fato de esses povos

- a) desconhecerem a escrita.
- b) manterem relações comerciais.
- c) viverem sob a forma de Estado.
- d) dominarem as técnicas agrícolas.
- e) ocuparem as margens dos grandes rios.

07. (UFPE)

Na Antiguidade, a busca pela superação das dificuldades naturais acontece ao mesmo tempo que são criadas manifestações culturais que visam simbolizar o conteúdo dessa luta. Nas manifestações artísticas dessa época, pode-se constatar:

Assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

() a predominância de obras arquitetônicas religiosas, marcadas pela grandiosidade.

() de uma maneira geral, a inexistência de trabalhos de pintura, destacando-se apenas algumas obras religiosas no Egito.

() a expressiva presença das construções da arquitetura grega, que buscavam a harmonia e o equilíbrio.

() a originalidade da arte romana, expressa em suas esculturas majestosas e seus palácios monumentais.

() a ausência de construções relacionadas com aspectos não-religiosos.

a) V F V F F

b) F F V F V

c) F V F V V

d) V F V F V

e) V V F F V

08. (UEPG)

Com relação à arte rupestre, assinale a alternativa correta.

a) A arte rupestre é aquela que utiliza a cor e a perspectiva para retratar a realidade.

b) A característica mais marcante da arte rupestre é o naturalismo com que o artista retratava os seres e os animais.

c) A principal marca da arte primitiva é o uso da técnica do afresco nas grandes decorações murais.

d) As construções da arte rupestre que permanecem até hoje são as igrejas primitivas com a abóboda de arestas.

e) As pirâmides do Egito são exemplos da evolução arquitetônica da arte rupestre.

09. (UEM)

“No medievo, os estilos românico e gótico e a arte bizantina se dirigiam a uma sociedade de analfabetos; era indispensável uma arte visual, dominada pelo tema da salvação”

(ARRUDA, José J. de A.; PILETTI, Nelson. *Toda a História: História Geral e História do Brasil*. São Paulo: Ática, 1996, p.133).

Sobre a arquitetura medieval na Europa Ocidental, verifica-se que:

a) A maior invenção dos mestres construtores do período denominado gótico foi o uso dos contrafortes.

b) A Idade Média é comumente designada de “Idade das Trevas” porque não houve nenhum desenvolvimento original da arquitetura neste período.

c) Os vitrais das catedrais góticas permitiam a criação, nas suas naves, de um interior mais claro e iluminado.

d) A denominada “Arquitetura Românica” é um desenvolvimento medieval da arquitetura romana.

e) Uma possível origem do espaço externo das igrejas medievais de cruz latina é a basílica romana.

10. (UFES)

Em relação à arte e à arquitetura bizantinas, é INCORRETO afirmar:

a) Utilizam mosaicos de tesselas de vidro.

b) Fazem estilização convencional das figuras.

c) Nota-se a inexistência de ações iconoclastas.

d) Empregam cúpulas nas igrejas.

e) Produzem ícones e iluminuras.

11. (UFES)

Em relação à arte bizantina, a afirmativa INCORRETA é

a) A concepção da forma humana nas pinturas da arte bizantina produziu figuras alongadas, com rostos ovais e olhos grandes, além de pés pequenos, que parecem pendurados.

b) A arquitetura religiosa bizantina caracteriza-se por planta centrada e uso de cúpula sobre pendentes.

c) A produção de imagens sagradas na escultura e na pintura bizantinas não foi afetada pela iconoclastia que se manifestou no início do séc. VIII d.C.

d) O mosaico, a manifestação pictórica mais característica do Império Bizantino, se apresenta rico em detalhes e com intensa policromia.

e) O uso dos pendentes na arquitetura bizantina permitiu construções com cúpulas mais leves e mais altas, como em Hagia Sophia, cuja cúpula central parece flutuar.

12. (UNICANTO)

O Mosaico Bizantino é uma das técnicas mais peculiares de manifestação artística do Império Bizantino (séc. V a séc. XV). Tendo em vista os valores e as características estéticas desse período, as imagens em mosaico eram formadas pelos artistas

a) somente com diminutas pedras preciosas colocadas sobre paredes.

b) com figuras humanas apresentadas com volume e cores verossímeis.

c) com representação de pessoas com a face arredondada.

d) para que a altura com que as pessoas eram representadas tivesse significado.

e) para que fossem educativas e de registro histórico, sem simbolismos.

13. (UNESP)

Examine duas pinturas produzidas na Caverna de Altamira, Espanha, durante o Período Paleolítico Superior:



(<http://ceres.mcu.es/pages/Main>)

Tais pinturas rupestres podem ser consideradas como

a) manifestação do primitivismo de povos incapazes de representações realistas.

- b) expressão artística infantilizada e insuficiente para fornecer qualquer indício sobre a vida na Pré-História.
- c) comprovação do pragmatismo de povos primitivos, despreocupados de sua alimentação.
- d) representação, em linguagem visual, dos vínculos materiais de um povo com o seu ambiente.
- e) revelação da predominância do pensamento abstrato sobre o concreto nos povos pré-históricos.

14. (UFG)

As pinturas rupestres são evidências materiais do desenvolvimento intelectual dos seres humanos. Embora tradicionalmente estudadas pela Arqueologia, elas ajudaram a redefinir a concepção de que a História se inicia com a escrita, pois

- a) Funcionam como códices velados de uma comunidade à espera de decifração.
- b) Expressam uma concepção de tempo marcada pela cronologia.
- c) Indicam o predomínio da técnica sobre as forças da natureza.
- d) Atestam as relações entre registros gráficos e mitos de origem.
- e) Registram a supremacia do indivíduo sobre os membros de seu grupo.

15. (UEG)

A produção artística no Paleolítico se caracteriza pelo

- a) uso de pedras polidas, a partir da descoberta de que, mediante o atrito, as pedras poderiam ser polidas e utilizadas no processo de confecção artística.
- b) naturalismo, pois as imagens da época são naturalistas, ou seja, representam os seres conforme a visão que os homens da época tinham da natureza.
- c) uso dos metais, o que foi possibilitado a partir do domínio do fogo, com o qual os homens derretiam o metal para, depois, trabalharem-no artisticamente.
- d) naturalismo, uma vez que as imagens do período estavam intimamente ligadas à religião, servindo de veículo para propagação de crenças religiosas.
- e) uso de pedras preciosas e de metais nobres, o que propiciou a criação de artefatos imponentes e valiosos, tanto do ponto de vista artístico quanto material.

GABARITO

15.A	8.B
14.A	7.A
13.D	6.A
12.D	5.A
11.C	4.C
10.C	3.C
9.C	2.A
	1.A